

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC**

**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**CAHUANA DA SILVA MARCELINO**

**FINANÇAS PESSOAIS: UMA ANÁLISE ENTRE MULTIPLAS ÁREAS DO  
CONHECIMENTO**

**CRICIÚMA**

**2023**

**CAHUANA DA SILVA MARCELINO**

**FINANÇAS PESSOAIS: UMA ANÁLISE ENTRE MULTIPLAS ÁREAS DO  
CONHECIMENTO**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de Bacharela no curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientador (a): Prof. (ª) Ma. Ana Paula Silva dos Santos

**CRICIÚMA**

**2023**

**CAHUANA DA SILVA MARCELINO**

**FINANÇAS PESSOAIS: UMA ANÁLISE ENTRE MULTIPLAS ÁREAS DO  
CONHECIMENTO**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora para obtenção do Grau de Bacharela, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, com Linha de Pesquisa em Contabilidade Gerencial.

Criciúma, 24 de novembro de 2023

**BANCA EXAMINADORA**

Prof. Ma. Ana Paula Silva dos Santos - Orientador

Prof. Dr. Januário José Monteiro

Prof. Me. Sérgio Mendonça da Silva

**Dedico este trabalho a meu querido pai Janio (*in memoriam*), que não está mais entre nós, mas continua sendo minha maior força na vida. Sua lembrança me inspira e me faz persistir.**

## AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso contou com a ajuda de diversas pessoas, dentre as quais agradeço: a Deus, que sempre direcionou a minha vida e fez coisas incríveis por mim. Ele alimentou a minha alma com calma e esperança durante toda essa jornada.

Com muito amor e gratidão, a minha mãe Suely. Por todo carinho e compreensão. Essa mulher guerreira sempre foi a maior fonte de inspiração para mim. Serei eternamente grata por cada colo, por cada sorriso e por cada palavra gentil. Como mãe, se preocupou diariamente com as minhas noites na faculdade, sempre recebia as suas mensagens perguntando se eu tinha comido algo, se havia levado casaco e sombrinha em dias de chuva. Você é única mãe, e agradeço por isso.

Ao meu pai Janio (*in memoriam*), que me deixou na minha primeira semana de faculdade, você ao mesmo tempo foi o motivo de eu querer desistir de tudo logo no início, e o meu combustível para chegar até aqui. Foi por você, para fazer valer tudo o que me ensinou. Agradeço, por ter me tornado a pessoa forte que sou hoje.

Sou grata as minhas irmãs Carini e Crislaine, por todo o apoio, ajuda e incentivo durante todo o meu percurso até aqui. Agradeço a minha sobrinha e afilhada Lya, que soube muitas vezes compreender a minha ausência enquanto eu desenvolvia o TCC.

Quero expressar a minha gratidão a Thaisy minha dupla da faculdade, que se tornou minha companheira de trabalho e profissão, ela que virou família. Me ajudou a manter o ânimo e a perseverança em momentos difíceis, e que não me deixou desistir em nenhum momento. Agradeço, pela sua fonte inesgotável de apoio durante todo o processo de desenvolvimento do TCC, você que se manteve firme e forte durante todo o processo para me transmitir calma e tranquilidade e assim evitar as minhas crises de ansiedade. Deus sabia que eu precisaria de você, e ele colocou a melhor pessoa ao meu lado, e eu não poderia imaginar alguém melhor.

A minha colega Tais que iniciamos essa trajetória juntas, lhe agradeço por ter feito a transferência de universidade e por ter me convencido a vir junto, se não fosse por você não estaríamos aqui juntas concluindo a graduação. Agradeço pelas incontáveis horas de troca de experiência e conhecimentos sobre o setor fiscal, você me incentivou a seguir nessa área. E aos meus colegas de estudo, Alan, Chayane,

Ingride e João Vitor, vocês foram meus companheiros de jornada, sem a cooperação e a troca de experiências de vocês, não teria sido possível chegar até aqui. E a todos os meus colegas de turma que compartilharam comigo tantos momentos de descobertas e aprendizado.

A minha prima Maria Eduarda, que me deu todo o apoio, suporte e orientação necessária no início de minha graduação. Você foi a minha inspiração para ir em busca dos meus sonhos. Agradeço, por todos os conselhos durante essa trajetória na faculdade, e por ter me desafiado a buscar o melhor de mim.

A minha orientadora Ana Paula, pela sua dedicação e paciência durante os meses de orientações, sem sua assistência e envolvimento em todas as etapas do processo este TCC nunca teria sido realizado. Desde o início da graduação era a minha escolha como orientadora, e agora tenho certeza que fiz a escolha certa. Fui guiada pela melhor, seus conhecimentos fizeram grande diferença no resultado final.

Quero expressar minha gratidão a todos os professores que me acompanharam durante a minha trajetória acadêmica e que, de alguma forma, contribuíram para a elaboração deste TCC. Seu comprometimento com a formação de qualidade e sua paixão pelo ensino foram uma grande inspiração para mim.

Quero agradecer a instituição que me acolheu como aluna e me proporcionou uma formação completa e diversificada. Disponibilizou os recursos tecnológicos e bibliográficos necessários para a realização deste TCC. Seu comprometimento com o ensino de qualidade foi um grande estímulo para minha dedicação ao trabalho.

**“O sucesso é a soma de pequenos esforços  
repetidos dia após dia”**

**Robert Collier**



## FINANÇAS PESSOAIS: UMA ANÁLISE ENTRE MULTIPLAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

Cahuana da Silva Marcelino<sup>1</sup>

Ana Paula Silva dos Santos<sup>2</sup>

**RESUMO:** A organização financeira é importante para o comportamento adequado em relação ao uso do dinheiro e se torna indispensável para um melhor desenvolvimento financeiro. Neste contexto a pesquisa objetiva compreender o comportamento financeiro de acadêmicos de diversas áreas do conhecimento da Universidade do Extremo Sul Catarinense. Para o alcance do objetivo geral foi proposto uma pesquisa qualitativa, descritiva, levantamento, com a utilização de questionário. Foi aplicado um questionário nos cursos de Ciências Contábeis, Engenharia Química/Produção e Pedagogia em três áreas do conhecimento em uma universidade comunitária localizada no extremo sul catarinense. A maioria das respondentes são do sexo feminino, tendo a maior faixa etária entre 21 e 25 anos, e uma renda salarial de R\$1.320,00 a R\$2.640,00. No que diz respeito a organização financeira, mais da metade dos acadêmicos possuem o hábito de se organizar e consideram as suas finanças organizadas, sendo que a grande maioria se organiza por meio do Excel. Percebe-se que no curso de Ciências Contábeis a maioria dos respondentes consideram o seu conhecimento sobre finanças como bom, já em relação ao demais cursos os acadêmicos consideram seus conhecimentos razoáveis. Sendo assim, foi possível conhecer o perfil dos acadêmicos e constatar a importância de abordar sobre a organização financeira, pois, reflete um grande impacto na vida dos indivíduos tanto a curto e longo prazo.

**PALAVRAS – CHAVE:** Organização financeira, Comportamento financeiro, Planejamento financeiro.

**AREA TEMÁTICA:** Tema 06 – Contabilidade Gerencial

### 1 INTRODUÇÃO

Finanças pessoais é o processo de planejar, organizar e controlar o dinheiro, de curto, médio e longo prazo. Estas etapas devem formar o planejamento financeiro, por meio do qual é desenvolvida uma estratégia para a acumulação de bens e valores que irão formar o patrimônio de uma pessoa ou família, buscando otimizar os recursos monetários para que assim possa preparar para futuros acontecimentos (Ferreira, 2006).

O objeto de estudo das finanças pessoais é a análise de aquisições de bens e serviços necessários para satisfazer as necessidades e desejos pessoais. E com uma

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Ciências Contábeis da UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.

<sup>2</sup> Mestra em Desenvolvimento Socioeconômico, UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.





economia que está baseada em moedas e créditos, as finanças pessoais tem lidado com a dificuldade de como ganhar bem e gastar bem (Pires, 2006).

Na concepção de Segundo Filho (2003), os conhecimentos de finanças pessoais não devem ser atributos apenas aos especialistas na área financeira. Todas as pessoas, independente da sua atividade profissional, devem conhecer os princípios básicos da administração e de sua vida financeira. É de grande importância que se saiba escolher o melhor investimento, como poupar dinheiro, além de administrar todos os riscos envolvidos nestas operações.

Considerando que em um ambiente universitário se espera que o nível de formação acerca de questões relativas às finanças pessoais seja mais amplo. Acredita-se que os estudantes que possuem disciplinas financeiras tenham uma compreensão mais aprofundada em relação aos estudantes que não possuem as mesmas disciplinas na grade curricular.

Como afirma Silva (2018) a inexperiência de saber administrar as finanças pessoais entre os jovens pode provocar dificuldade de relacionamento entre as pessoas de uma sociedade. Os excessos financeiros estão cada vez mais comuns, o resultado disso são os endividamentos e a redução do patrimônio, portanto, para reverter essa realidade é importante que as pessoas tenham uma boa educação financeira a fim de adquirir conhecimento para lidar de maneira proveitosa e ao mesmo tempo prevenida com os seus próprios recursos. Tendo em vista o que foi tratado, surge o seguinte questionamento: Qual o comportamento financeiro de acadêmicos de diferentes áreas de graduação em uma universidade comunitária?

O objetivo geral do artigo concentra-se em compreender o comportamento financeiro de acadêmicos de diversas áreas do conhecimento da Universidade do Extremo Sul Catarinense. O objetivo específico propõe-se levantar o perfil dos estudantes de cursos de diferentes áreas do conhecimento; verificar a organização financeira dos estudantes objeto de estudo; e comparar o perfil com as atitudes relacionadas a finanças pessoais dos acadêmicos.

Para Marques, Takamatsu, Avelino (2018) a capacidade do indivíduo de tomar decisões financeira é aprimorada com a educação financeira. Assim, o propósito de contribuir para que as pessoas comecem a buscar um equilíbrio financeiro justifica o estudo. O estudo ainda se justifica devido a sua importância teórica, visto que ao buscar livros sobre o tema de educação financeira, consegue-se encontrar uma grande quantidade de livros denominados de autoajuda, porém eles não trazem dados científicos.

Logo após a introdução, há uma breve discussão sobre finanças pessoais e a educação financeira, posteriormente os estudos correlatos. Na sequência, é abordada a metodologia de pesquisa que será utilizada para a elaboração do estudo, seguida pela análise e discussão dos resultados, trazendo o comportamento dos alunos em relação às finanças pessoais. Por fim, finaliza-se o trabalho com as considerações finais e referências utilizadas em função do estudo.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

A educação financeira reflete o conhecimento sobre como controlar, planejar e organizar as finanças, estando presente na vida e no cotidiano das pessoas. No Brasil não se tem uma cultura que incentive e priorize a educação financeira. Devido a este



reflexo cultural, crises econômicas enfrentadas por diversas classes sociais e a falha desta educação no país, é possível observar pessoas e famílias em situações financeiras difíceis. Os conhecimentos sobre finanças são passados e obtidos no convívio familiar, o que muitas vezes por não obterem uma compreensão no assunto acabam encontrando dificuldades para saber controlar seus recursos financeiros e suas despesas (Silva *et al.*, 2018).

A educação financeira é importante para o comportamento adequado em relação ao uso do dinheiro, se torna indispensável para um melhor desenvolvimento financeiro. É por meio da educação financeira que o indivíduo começa a adquirir o hábito de poupar em vez de contrair dívidas (Sobianek *et al.*, 2021).

De acordo com a afirmação de Silva (2022), as posturas adotadas sobre a educação financeira são definidas pelos conhecimentos sobre os fundamentos financeiros, consequentemente os hábitos dos indivíduos que possuem o acesso a esta educação se diferem dos que não possuem. É importante lembrar que a maioria da população brasileira realiza movimentações financeiras como pagamento de contas, aplicações financeiras, operações com cartões de crédito, débito, utilização de conta bancária, recebimento de salário, entre outras, mas ainda grande parte não está próxima de ter um efetivo conhecimento sobre educação financeira.

Na concepção de Wisniewski (2011) a ausência de instrução financeira acarreta muitos outros problemas na vida das pessoas, considerando que ao possuir dívidas os indivíduos acabam ficando mais estressados, com problemas familiares, insônia e em muitas situações influenciando o desempenho no trabalho, ou seja o bem-estar dos indivíduos está diretamente ligado a atual saúde financeira.

Sob o ponto de vista de Moreira, Carvalho (2013), a disponibilidade de crédito fácil, combinada com as táticas de marketing persuasivas que foi visto presente a cada dia mais, tem levado muitos indivíduos a inadimplência, afetando a qualidade de vida dos brasileiros. Deste modo, para administrar os recursos de forma mais eficiente, é necessário conscientizar as famílias para adquirirem novos hábitos, mesmo sendo uma tarefa difícil de se alcançar nas famílias, visto que nas escolas ainda é pouco discutido sobre finanças, não possui matérias específicas para abordar este tema, tal prática pode ser influenciada devido a muitos professores também não possuírem um bom planejamento financeiro em sua vida pessoal.

O estudo das finanças está em constante desenvolvimento e alcançando um número maior de famílias em todo o mundo, embora no Brasil ainda não seja amplamente divulgado. O estudo de finanças pessoais é uma ferramenta importante para que as pessoas possam se desenvolver em um mundo capitalista. Desse modo, se faz necessário que seja inserido disciplinas de finanças ou até mesmo cursos nas escolas, para que as crianças e os jovens saibam de que forma circula o dinheiro, como poupar, a importância de se investir. Esses estudantes tendo acesso a informações sobre educação financeira, possam crescer como adultos mais conscientes (Dias; Santos, 2020).

## 2.2 FINANÇAS PESSOAIS

Para Albuquerque (2017) as finanças pessoais representam os recursos financeiros que o indivíduo ou a família possui. Para que se possa ter um bom desenvolvimento, o indivíduo necessita conhecer e saber lidar com os seus recursos, a fim de conseguir se suprir e suprir seus dependentes em todos os momentos. É importante considerar que os recursos financeiros servem, principalmente para prover



as necessidades básicas como alimentação, moradia, saneamento básico, saúde, entre outras. Eles servem também para fornecer momentos de lazer, para a aquisição de bens e para ser utilizado com quais quer outras atividades lícitas que desejar aquele que o possui. No entanto, ainda que o indivíduo deva ter controle sobre aquilo que quer realizar com o seu próprio recurso monetário, é necessário que ele saiba fazê-lo conscientemente, para que assim possa manter um padrão de vida confortável no dia-a-dia e durante a aposentadoria.

Cerbasi (2015), formado em administração pública pela Fundação Getúlio Vargas, mestre em administração/finanças pela Universidade em São Paulo, possui especialização em finanças pela Universidade de Nova York, muitos indivíduos acreditam que a estabilidade financeira depende apenas de ter as contas em dia, sem possuir atraso, mas não é isso que se deve considerar, já que ter apenas este equilíbrio é bastante frágil, pois, qualquer contratempo financeiro que possa ocorrer, a estabilidade financeira se desfaz. Sendo assim, se faz necessário que as pessoas possuam um patrimônio de sobrevivência, ou seja, uma reserva para acaso ocorrer algum tipo de contratempo, desemprego ou até doença, seja possível se manter com o padrão de vida até que tudo possa se normalizar.

Cerbasi (2009), indica que para se ter um orçamento equilibrado, é necessário que se possua um conhecimento dos gastos diários, mensais e por meio destas informações perceber onde está gastando o dinheiro de forma irresponsável, para assim pode se planejar melhor em seus gastos e começar a poupar o dinheiro. O autor sugere que seja realizado um controle das finanças, colocando todos os recebimentos, gastos fixos e variáveis, despesas e fazer este controle por meio de uma planilha ou até mesmo fazer anotações no papel, para assim se organizar e organizar melhor o orçamento.

## 2.2 ESTUDOS CORRELATOS

Por meio da base de dados Spell foi realizado uma busca de artigos pertinente ao tema da educação financeira. Este levantamento foi realizado no dia 19 de abril de 2023. Educação financeira foi a palavra-chave para alcançar doze artigos. O Quadro 1 utilizado para demonstrar as pesquisas encontradas.

Dos artigos encontrados foram utilizados apenas cinco artigos, os que se referem sobre a educação financeira de estudantes do ensino médio ou de ensino superior. Foram localizados artigos de diferentes anos, sendo eles de 2012 até o mais recente de 2019. Quadro 1 utilizado para demonstrar as pesquisas encontradas.

Quadro 1 – Estudos correlatos

Ano	Autor	Título
2012	Bruno V. Ramos Fernandes, Danilo Lima Monteiro, Wagner Rodrigues dos Santos	Finanças pessoais: um estudo dos seus princípios básicos com alunos da universidade de Brasília
2014	Flaviana Souto Bolzan Medeiros, Taize de Andrade Machado Lopes	Finanças pessoais: um estudo com alunos do curso de ciências contábeis de uma IES privada de Santa Maria - RS
2015	Samuel Martim de Conto, Sandro Nero Faleiro, Ilcior José Führ, Karin Alma Kronbuer	O Comportamento de alunos do ensino médio do Vale do Taquari em relação às finanças pessoais
2018	Mariana Ferreira Soares Marques, Renata Turola Takamatsu, Bruna Camargos Avelino	Finanças pessoais: uma análise do comportamento de estudantes de ciências contábeis



2019	Anne Carolina dos Santos, Evelini Lauri Morri Garcia, Valter da Silva Faia, Antonio Marcos Flauzino dos Santos	Finanças pessoais: um estudo com acadêmicos sob abordagem da teoria da contabilidade mental
------	--	---

Fonte: Dados da pesquisa.

O estudo realizado por Fernandes, Monteiro e Santos (2012), teve como objetivo avaliar o conhecimento sobre finanças pessoais. Os grupos acadêmicos entrevistados foram selecionados com base nos cursos que oferecem matérias relacionadas a finanças em sua grade curricular, uma vez que o acesso ao conhecimento pode influenciar no controle financeiro dos alunos.

Já Medeiros e Lopes (2014) afirmam em seu estudo que, para poupar dinheiro, adquirir bens e conquistar a independência financeira, é imprescindível ter uma boa educação financeira, que permita gastar menos do que se ganha e planejar o futuro, desta forma, objetivo da pesquisa conduzia por eles é investigar o comportamento financeiro dos estudantes de Ciência Contábeis.

Conto, Führ e Kronbauer (2014) observam em suas conclusões que muitos indivíduos, independentemente da idade, possuem algum tipo de dívida, o que acarreta um impacto financeiro em algum momento da vida, resultando em consequências negativas na qualidade de vida. A inclusão de disciplinas financeiras no currículo da educação básica poderia ser uma medida que seria capaz de amenizar os impactos desta situação no Brasil.

Sob o ponto de vista de Marques, Takamatsu e Avelino (2018), o gerenciamento das finanças pessoais é um tópico importante, considerando a complexidade dos métodos de pagamento, as diferentes formas de investimentos disponíveis e a oferta limitada de crédito. Desta forma, os pesquisadores acharam relevante confrontar o comportamento financeiro de estudantes do Curso de Ciências Contábeis.

Santos *et al.* (2019) desenvolveram a pesquisa com quatro cursos de áreas distintas, disponibilizados em um mesmo campo acadêmico. Eles optaram por essa alternativa para poder estudar o comportamento de indivíduos que são submetidas a condições sociais e econômicas equivalentes na região, com o intuito de reduzir outros impactos do ambiente externo nas escolhas individuais. O Quadro 2, demonstra a quantidade de alunos que responderam os questionários de cada um dos estudos.

Quadro 2 - Quantidade de questionários

AUTORES	QUANTIDADE DE RESPONDENTES
Fernandes, Monteiro, Santos; 2012	358
Medeiros, Lopes; 2014	178
Conto, Führ, Kronbauer; 2015	736
Marques, Takamatsu, Avelino; 2018	107
Santos, Garcia, Faia, Santos; 2019	154

Fonte: Dados da pesquisa.

Fernandes, Monteiro e Santos (2012), tiveram como título da pesquisa “Um estudo dos seus princípios básicos com alunos da Universidade de Brasília”, desta forma foi realizado um questionário com 358 alunos, e tendo como foco estudantes dos cursos de administração, contabilidade e economia, tanto com estudantes que estavam no início como no fim do curso. Por meio dos dados coletados foi possível verificar que os estudantes que estavam no final do curso obtiveram melhores resultados na maioria das questões, tendo mais acertos e menos abstenção, podendo



constatar que a Universidade de Brasília está conseguindo ampliar os conhecimentos e ainda fortalecer pessoas com opiniões formadas.

Já Medeiros, Lopes (2014), realizou um estudo sobre Finanças Pessoais com alunos do curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada de Santa Maria localizada no Rio Grande do Sul, que se caracterizou como um estudo quantitativo, com a coleta de dados que se deu por meio de um questionário aplicado com 178 alunos de primeira até a oitava fase. A média de alunos em cada fase é de 22, sendo que o menor percentual de estudantes é da segunda fase que corresponde a 7,3% dos respondentes e a maior porcentagem é de 17,4% que são alunos da quinta fase. O início da graduação é crucial, já que a maioria das pessoas ainda não possui a autonomia financeira, mas estão começando a adquirir os conhecimentos necessários para alcançá-la.

O estudo com o comportamento de alunos do ensino médio do vale de Taquari em relação a finanças pessoais que foi realizado por Conto, Führ, Kronbauer (2015). Foi aplicado um questionário com 736 alunos de 24 escolas públicas e privadas em 28 municípios da região. Nesta pesquisa foram questionados os alunos sobre os hábitos financeiros, desta forma, foi possível verificar que 31,79% já possuíam conta bancária e que já iniciaram a poupar, já 2 em cada 3 alunos informaram que não possuíam poupança, os resultados se devem ao fato de que estes alunos ainda não tiveram uma educação financeira para que começassem a planejar suas finanças pessoais.

Marques, Takamatsu, Avelino (2018), realizou uma análise do comportamento de estudantes de Ciências Contábeis sobre finanças pessoais. Para obter resultados foi desenvolvido um questionário com acadêmicos das diversas fases do curso, sendo assim, foi aplicado o questionário com 107 alunos da Universidade Federal de Minas Gerais, destes, 03 questionários não foi utilizado devido ao não preenchimento total das perguntas. Na análise realizada foi possível verificar que 20% dos acadêmicos já possuíam algum curso superior completo, já os demais 80% eram a sua primeira graduação, o que foi um resultado bem significativos visto que a média das idades dos alunos foram de 25,5anos, ou seja, as pessoas têm buscando cada vez mais cedo o conhecimento.

A temática do estudo de Santos *et al.* (2019) é sobre as Finanças Pessoais: um estudo com acadêmicos sob a abordagem da teoria da contabilidade mental, tendo como finalidade poder identificar e também comparar o comportamento de alunos de diversos cursos em relação ao planejamento financeiro. Foi elaborado uma pesquisa com 154 discentes de 3º e 4º fase dos cursos de Ciências Contábeis, Design, Moda e Pedagogia. A escolha das fases a responder o questionário se deu devido a estudantes já terem realizado a metade das matérias presentes na grade curricular do curso. Quando questionado os alunos sobre a importância de se compreender sobre a educação financeira, a opção mais respondida foi que foi a de “muito importante” (69,5%), sendo que os alunos do curso de Ciências Contábeis foram o que mais acharam interessante saber sobre o tema, o que correspondeu a 42,2%.

Em todas as 05 (cinco) pesquisa realizadas, foi levantado a idade, sexo e idade dos estudantes, qual o curso que estudava e alguns dos estudos apontaram que o perfil dos respondentes teve alguma influência em um determinado resultado da pesquisa, já outros não conseguiram identificar. O controle financeiro é demonstrado no Quadro 3, evidenciando a forma como é realizado.

Quadro 3 - Forma de monitoramento das finanças pessoais.



AUTORES	CONTROLE FINANCEIRO
Fernandes, Monteiro, Santos; 2012	Possuem controle financeiro
Medeiros, Lopes; 2014	Controle por planilha
Conto, Führ, Kronbauer; 2015	Controle por planilha ou cadernos
Marques, Takamatsu, Avelino; 2018	Não foi abordado questões de controle financeiro
Santos, Garcia, Faia, Santos; 2019	Folha de papel e planilha eletrônica

Fonte: dados da pesquisa.

Conforme Sousa Filho (2015), a elaboração de um planejamento financeiro é fundamental para que saiba onde estão sendo gastos os recursos financeiros. Nesse planejamento deve conter o levantamento das entradas e saídas, informado quais são os custos fixos, as despesas mensais, dentre outras informações que seja importante para se possa analisar as finanças pessoais.

Sobre o conhecimento de finanças no estudo realizado por Fernandes, Monteiro e Santos (2012), 50% dos acadêmicos responderam que possuíam um “bom-conhecimento” sobre finanças, 43% como “ruim” e 4% informaram que os seus conhecimentos são “péssimo”. Sendo que estes alunos que informaram ter um conhecimento satisfatório tiveram uma taxa maior de acerto nas questões levantadas, do que aqueles que possuíam um conhecimento insatisfatório, mas esses tiveram menos erros, em razão do conhecimento limitado dos envolvidos, a maioria das questões foram marcadas como a opção “não sei”, resultado poucos acertos e poucos erros. Sendo possível desta forma verificar que aqueles que possuíam um bom-conhecimento possuem uma autoconfiança excessiva e que optavam por arriscar e assim errando mais questões.

Quanto a pesquisa de Medeiros, Lopes (2014), mais da metade dos estudantes afirmaram que possuem responsabilidade para saber lidar com o seu dinheiro. Do Curso de Ciências Contábeis 43,8% dos alunos afirmaram que gastam menos do que recebem, porém, 36% declaram gastar o mesmo valor do que ganham, já 10,1% dizem que gastam mais do que ganham e um parcela pequena de 3,9% dizem que gastam muito menos do que ganham. Sobre o controle financeiro foi questionado se possuem algum tipo de planilha para organizar os gastos, 50,6% dos alunos dizem não possuir nenhuma planilha já os demais 49,4% afirmaram que tem uma planilha para controlar melhor os seus gastos. Já em relação ao costume dos alunos sobre poupar dinheiro para emergências e quando fosse necessário, a grande maioria informou que frequentemente tem o hábito de poupar, e apenas uma pequena parte da amostra não possuem o hábito de guardar o dinheiro para caso seja necessário utilizar uma reserva.

No que diz respeito à análise realiza por Conto, Führ, Kronbauer (2015), pouco mais de 184 estudantes afirmam que fazem um controle de suas finanças, sendo por anotações em agendas ou cadernos, outros já utilizaram planilhas de cálculos, mas contrapartida a cada 04 entrevistados 03 não fazem nenhum tipo de controle de gastos.

Ao explorar os questionários aplicados Santos *et al.* (2019), observou que a folha de papel é a escolha de pouco mais de 20 dos alunos de pedagogia para controlar as finanças pessoais, enquanto os estudantes de Ciência Contábeis escolhem planilhas eletrônicas para o monitoramento, o resultado dos que não realizam nenhum tipo de monitoramento financeiro foi mais significativo nos cursos de Design e Moda.

Além dos resultados já apresentados, também foi analisado outras características dos estudantes, como os aspectos relacionados ao trabalho, tais como



a situação de emprego, a renda mensal, faixa salarial e se fatores externos podem interferir no valor da renda, além da possibilidade de identificar alguma influência no planejamento financeiros dos indivíduos. No estudo abordado por Santos *et al.* (2019), foi possível identificar que os estudantes do Curso de Ciências Contábeis tiveram uma faixa salarial maior em relação aos demais cursos, embora as análises estatísticas não permitem afirmar que a diferença de renda seja considerável, é possível notar que os alunos de Ciências Contábeis têm mais acesso a faixas salariais mais altas. Isso pode ser uma consequência da entrada precoce no trabalho formal, visto que os mesmos se inserem no trabalho antes de terminar a graduação, diferente do que se observa nos demais cursos, para os alunos de pedagogia, é difícil trabalhar na área de estudo antes de concluir o curso e obter a formação, o que faz com que busquem fontes de renda desenvolvendo outras funções enquanto ainda estão cursando a faculdade. Já os acadêmicos de Design e Moda, estudam no período matutino o que acaba contribuindo para que os mesmos não consigam trabalhar ao mesmo tempo que realiza a graduação, desta forma, é necessário que se dependa financeiramente dos recursos financeiros vindo da família, ou trabalhando com estágio remunerado fazendo com que possuam uma renda menor.

Na pesquisa realizada por Medeiros, Lopes (2014), a faixa de renda que mais se destacou entre os estudantes foi a de R\$679,00 e R\$2.034,00 e a segunda faixa se deu o recebimento de até R\$678,00, essa circunstância é justificada devido aos estudantes ainda não terminarem a graduação, necessitando desta forma atuar como estagiários, trabalhando com horário reduzido e de contrapartida tendo salário reduzido. Os pesquisadores salientam que apesar do valor que se recebe, a forma como se administra o dinheiro é o fator primordial para se alcançar o sucesso financeiro. No que diz respeito ao consumo, foi constatado que 84 dos estudantes utilizam o seu dinheiro para si mesmo, enquanto isto 64 gastam com despesas domésticas, já os outros 30 alunos o maior gasto é em outras opções, sendo elas: casa, filhos, amigos, familiares, cônjuge e outros, fato estes que podem ser justificados devido a grande maioria dos respondentes ser solteiros e não possuírem filhos.

Conforme resultados obtidos, pela pesquisa conduzida por Marques, Takamatsu, Avelino (2018), cerca de 30% dos que responderam as questões dependente economicamente da família, seja por falta de renda ou porque sua renda é destinada apenas para os gastos pessoais, já os outros 70% afirmam contribuir com a renda familiar. Outra questão relevante encontrada no estudo, foi que a maioria dos acadêmicos pertencerem a famílias com renda superior a R\$5.201,00, esta faixa de renda não demonstrou maior interesse em utilizar crédito para suprir as necessidades do dia a dia. Já os estudantes que possuem uma renda familiar menor de até R\$1.200,00, se mostram mais propensos a utilizar o cartão de crédito, este resultado é coerente com a realidade das famílias de baixa renda, que destina boa parte de seus orçamentos para as necessidades básicas, o que pode gerar instabilidade econômica em caso de eventos incertos.

A discussão sobre finanças pessoais precisa ser expandida e mais abrangente. É necessário que seja incluída no currículo do ensino fundamental e do ensino médio, visto que precede a fase adulta em que as decisões financeiras se tornam ainda mais complexas e cruciais, inclusive é nesta fase que se inicia a lidar com o dinheiro de forma mais independente, começando a ter responsabilidade financeiras. Além de tudo, é notório que os cursos disponibilizados no ensino superior não contemplam disciplinas específicas sobre finanças pessoais, por não possuírem espaço em suas



grades curriculares, uma vez que esse não é o objetivo principal da formação acadêmica, como considera (Santos *et al.*, 2019).

Na afirmação de Medeiros e Lopes (2014), muitas pessoas ainda acreditam que apenas empresas devem fazer a organização e o controle financeiro de suas receitas e despesas. No entanto compreender como a organização financeira seja ela individual ou familiar, se faz necessário a fim de obter recursos para se adquirir bens e estar preparado para imprevistos, além, de contribuir para o bem-estar, e estabilidade financeira.

A discussão sobre finanças na vida dos indivíduos é relevante, uma vez que a ausência de controle financeiro por parte de famílias pode gerar grandes consequências financeiras e sociais. A ineficiência na administração dos recursos financeiros no ambiente familiar pode acarretar em problemas no médio e longo prazo no país, visto que muitos conhecimentos, são transmitidos de pais para filhos, ou adquiridos pelo convívio familiar, como acrescenta (Conto; Führ, Kronbauer, 2015).

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

#### 3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa é qualitativa. Gil (2021) explica que a realização de uma pesquisa qualitativa é utilizada em situações em que os resultados não podem ser obtidos por meio de procedimentos estatísticos ou em outras formas de quantificação. Por meio da pesquisa qualitativa é possível compreender a vida das pessoas em maior profundidade, evidenciando como elas enfrentam e se adaptam com as adversidades, e assim alcançando o sucesso em seu ambiente. Essa abordagem de pesquisa permite que os indivíduos possuam a liberdade de expressar suas crenças, sentimentos e experiências sem restrições ou constrangimentos. Favorece também a identificação de vínculos e mecanismos que explicam o funcionamento das coisas, contribuindo para encontrar as explicações que estão por trás dos dados estatísticos.

O objetivo é descritivo, pois a pesquisa tem o propósito de estudar as características de um grupo, seus conhecimentos sobre educação financeira, a forma com que lida com seus proventos, dentre tantas outras abordagens sobre o assunto pesquisado. Como considera Gil (2022), a abordagem descritiva é sugerida para as pesquisas que tem o objetivo de estudar a distribuição por idade, sexo, nível de escolaridade, saúde física e mental, dentre tantos outros aspectos que são possíveis de se analisar. Além disso, é relevante este tipo de pesquisa para aqueles que visam detectar correlações entre variáveis, como também analisar as opiniões, atitudes e crenças de um grupo.

Em relação aos procedimentos, ela se caracteriza como um levantamento, uma vez que se busca descrever com precisão algumas das características da amostra, na concepção de Gil (2021), a pesquisa que se coincidem com o levantamento, não são coletados os dados de toda a população é direcionado a pesquisa para uma população da amostra que se deseja estudar. O grande benefício deste tipo de levantamento é a obtenção de dados por meio de perguntas, o que é possível proporcionar uma compreensão direta da realidade. Mesmo possuindo vantagens esse tipo de pesquisa possui uma limitação deve ao fato que é comum que as pessoas que estão sendo analisadas tenham uma percepção sobre certo assunto, e ao responder as perguntas, acabam dando resposta que não refletem a sua





opinião ou o fato verdadeiro, o que pode comprometer a exatidão dos dados coletados.

### 3.2 PROCEDIMENTO DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

A pesquisa foi realizada por meio do questionário, aplicado com alunos de cursos de diferentes áreas da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, que fica localizado na cidade de Criciúma. A escolha da Universidade se deu pelo fato de sempre estimular o desenvolvimento de pesquisas e estar aberta para receber pesquisadores que buscam promover melhorias e contribuições para a sociedade. A Universidade conta com 44 cursos, sendo que destes foi realizado a pesquisa com três cursos: Ciências Contábeis que pertence a área de Ciências Sociais Aplicadas (CSA), Pedagogia da área de Ciências Humanas e Educação (HCE), Engenharia de Produção/Química pertencente a área de Ciência, Engenharia e Tecnologias (CET). O intuito inicial era de fazer a pesquisa com as quatro áreas distintas, mas não foi possível aplicar o questionário com a área de Ciências da Saúde (SAU), por disporem de procedimentos e costumes diferentes das demais áreas.

De acordo com Chaer, Diniz, Ribeiro (2011), um questionário de perguntas é simplesmente uma série de perguntas criado para coletar as informações necessárias para alcançar os objetivos do projeto. Tem como propósito de coletar as informações da realidade e que é muito utilizado na construção de trabalho de conclusão de curso. O questionário empregado (APÊNDICE A) foi construído com base em questionários já aplicados em pesquisas com tema correlato, além disso foi utilizado questões de elaboração própria tendo com embasamento o referencial teórico desta pesquisa. Uma parcela significativa das perguntas foi extraída da pesquisa realizada por Souza (2021). Já a pesquisa de Bargallo (2016), foram utilizadas questões para completar o perfil dos estudantes e o comportamento financeiro.

Os alunos respondentes foram abordados em sala de aula, para a aplicação do questionário, que se deu por meio de um formulário eletrônico no *Google Forms*, sendo disponibilizado o questionário também de forma impressa. O questionário é composto por 26 perguntas, sendo que 25 perguntas é de múltipla escolha e 1 pergunta descritiva.

O questionário foi aplicado com a primeira e última fase dos cursos de Ciências Contábeis e Pedagogia. Já o Curso de Engenharia foi aplicado com a primeira fase com matéria otimizada, sendo assim possuía acadêmicos do curso de Engenharia de Produção e de Engenharia Química, desta mesma área foi aplicado o questionário com a 8ª fase do curso de Engenharia de Produção, não foi possível aplicar com a última fase deste curso, visto que não possuía matérias em que fosse necessário o acadêmico ir até o campus, já a penúltima fase do curso também não foi possível aplicar, pois, a 9ª fase é disponibilizado turma apenas em um semestre do ano, ou seja, no momento da aplicação não possuía nenhuma turma e aluno cursando a 9ª fase. O Quadro 4 tem como objetivo demonstrar a quantidade de alunos respondentes em cada curso e qual fase se encontram.

Quadro 4 – Quantidade de acadêmicos respondentes

QUANTIDADE DE ACADÊMICOS RESPONDENTES X ALUNOS MATRICULADOS					
CURSO	FASE	FEMININO	MASCULINO	TOTAL	TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS
		O	O	L	S



Ciências Contábeis	Primeira	13	10	23	25
Ciências Contábeis	Última	18	8	26	35
Engenharia de Produção/Química	Primeira	13	16	29	56
Engenharia de Produção	Última	6	7	13	17
Pedagogia	Primeira	12	1	13	16
Pedagogia	Última	14	1	15	20
<b>TOTAL</b>	-	<b>76</b>	<b>43</b>	<b>119</b>	133

Fonte: Dados da pesquisa.

A amostra da pesquisa é composta por 119 alunos, sendo que 109 respostas foram coletadas por meio do formulário eletrônico o Google Forms e 10 respostas por meio de questionário impresso. O curso que teve mais respondentes foi o de Ciências contábeis com o total de 49 alunos sendo que 23 cursam as primeiras fases e 26 as últimas fases. No curso de Engenharia de Produção/Química foi possível obter 42 respondentes, sendo que 29 é matriculado nas primeiras fases e 13 nas últimas fases. Já o curso de Pedagogia teve uma quantidade menor de respondentes tendo um total de 28, destes, 13 eram das primeiras fases e 15 das últimas fases.

Analisando a relação de respondentes com a quantidade de alunos matriculados na turma em que foi aplicado o questionário é possível observar que em nenhum curso foi possível obter 100% de respondentes, isso se dá ao fato de nem todos os alunos estarem presentes no momento da aplicação, ou por haver desistentes do curso. Na primeira e última fase de Ciências Contábeis foi possível obter sucessivamente 92% e 74,29% de respondentes em relação ao número de alunos matriculados na turma. Ao analisarmos o curso de Pedagogia 81,25% e 75%. No início do curso de Engenharia de Produção/Química registrou uma porcentagem 51,79% e apresentou o menor índice de respondentes em relação as outras fases dos cursos, e com as últimas fases de Engenharia Produção obteve-se um total de 76,47% de respondentes em relação ao total de matriculados.

Outro fator nessa pesquisa foi a análise de sexo, 76 dos respondentes é do sexo feminino, tendo um percentual de 63,86% em relação ao total de respondentes, já observando a porcentagem do sexo masculino são 43 respondentes, que corresponde a 36,13% em relação ao total. Em todos os cursos predominou o sexo feminino, mas ao analisar as respostas por fases, apenas a última fase de Engenharia de Produção o sexo masculino estava em maior quantidade. É evidente que as mulheres estão conquistando cada vez mais espaço nas universidades e investindo em sua qualificação profissional, área esta que antes eram predominantemente dominadas pelos homens.

## **4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

### **4.1 PERFIL PESSOAL DOS ACADÊMICOS**

Nesta seção será demonstrado a análise do perfil dos estudantes a partir das questões aplicadas no questionário. Portanto no Quadro 5 é possível evidenciar o curso em relação ao estado civil e se possui filhos.

Quadro 5 – Relação entre curso, estado civil e filhos

#### **CURSO X ESTADO CIVIL X FILHOS**



<b>CURSO</b>	<b>Estado Civil Solteiro</b>	<b>Estado Civil Casado/União Estável</b>	<b>Estado Civil Separado/Divorciado</b>	<b>Filhos em Relação ao Curso</b>	<b>TOTAL DE ALUNOS RESPONDENTES</b>
Ciências Contábeis	40	8	1	2	49
Engenharia de Produção/Química	37	5	0	3	42
Pedagogia	20	8	0	7	28
<b>TOTAL</b>	<b>97</b>	<b>21</b>	<b>1</b>	<b>12</b>	<b>119</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação ao estado civil é possível observar que 97 dos 119 respondentes são solteiros (as), ou seja, a grande maioria, apenas 21 são casados (as) e 1 Separado/Divorciado.

Já analisando a quantidade de filhos em relação ao curso, a Pedagogia é o que mais tem acadêmicos que já possuem filho, tendo um percentual de 25% que possuem filho em relação ao total de respondentes do curso, já no curso de Engenharia de Produção/Química 7,14% possuem filho e no Curso de Ciências Contábeis 4,08%. Pode-se também evidenciar que dos 12 que possuem filhos, apenas um é do sexo masculino. Dos que tem filho: 1 solteiro (a), 1 separado (a) / divorciado (a) e os demais são casado (a) / União estável.

Dos 12 respondentes que possuem filho, apenas 3 possuem uma reserva financeira para urgências, capaz de cobrir suas despesas durante três meses em caso de doença. Este resultado pode ter sido influenciado pelo fato de que ao possuírem filho, conseqüentemente demanda despesas maiores, como alimentação, vestuário, acessórios, higiene, estudo dos filhos, medicações, dentre tantos outros gastos e assim possuindo uma dificuldade maior de alocar os seus recursos e conseqüentemente não conseguindo economizar.

Outro aspecto abordado na pesquisa foi referente a idade dos estudantes, no Quadro 6 é demonstrado a relação dos cursos e a idade dos acadêmicos.

Quadro 6 – Evidencia a idade dos acadêmicos em relação ao curso.

<b>CURSO X IDADE</b>							
<b>CURSO</b>	<b>Entre 16 e 20 anos</b>	<b>Entre 21 e 25 anos</b>	<b>Entre 26 e 30 anos</b>	<b>Entre 31 e 35 anos</b>	<b>Entre 36 e 40 anos</b>	<b>Acima de 41 anos</b>	<b>TOTAL DE ALUNOS RESPONDENTES</b>
Ciências Contábeis	17	28	2	0	1	1	49
Engenharia de Produção	18	16	2	5	1	0	42
Pedagogia	8	12	3	2	1	2	28
<b>TOTAL</b>	<b>43</b>	<b>56</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>119</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação a tal aspecto, é possível verificar que 56 dos respondentes possuem idade entre 21 e 25 anos, 43 possuem idade entre 16 e 20 anos. Evidenciando que muitos jovens têm ingressado em instituição de nível superior, e estão cientes da relevância de possuir uma formação acadêmica avançada e de qualidade. Mesmo que muitos destes jovens ainda não possuem uma renda mensal compatível ao pagamento da mensalidade do curso, procuram de alguma forma ingressar com o uso de alguma bolsa de estudo, sendo ela ofertada pela própria universidade, município ou o estado, ou até mesmo ingressando com a ajuda da renda familiar.



Na concepção de Silva *et al.* (2018) é entre a idade dos 17 e 18 anos que os jovens começam a lidar mais com o próprio dinheiro, e não possuindo tanta proteção dos pais em relação as suas finanças pessoais, visto que nessa idade muitos começam a se inserir no mercado de trabalho, iniciam uma graduação e começam a ter despesas que antes não tinham como festas, roupas que antes eram comprados pelos pais, gastos com lazer e assim é necessário que possuam um conhecimento para saber gerir as suas finanças. Dos 43 estudantes que possuem faixa etária entre 16 e 20 anos, 8 já possuem algum tipo de dívida sendo com cartão de crédito em atraso ou outras dívidas. Conto, Führ e Kronbauer (2014) ressalta que é importante que as pessoas tenham acesso a orientações financeiras, para assim possuir melhores tomadas de decisões, e assim não gerar reflexos negativos na qualidade de vida, e não impactar as suas rendas futuras.

Foi buscado analisar a renda bruta mensal dos acadêmicos em relação a cada curso, não foi possível identificar uma grande variação ao analisar os dados por fase dos cursos, a variação ocorreu quando se comparado a renda mensal dos acadêmicos e em relação ao sexo. Desse modo os Quadros 7 e 8 trazem a relação do salário dos estudantes em relação ao curso e sexo, sendo que um quadro evidência apenas o sexo feminino e outro o masculino.

Quadro 7 – Demonstra a renda bruta do sexo feminino, em relação ao curso

SEXO FEMININO: CURSO X SALÁRIO							
CURSO	TOTAL FEMININO	SALÁRIO ATÉ R\$1.320,00	SALÁRIO DE R\$1.320,01 ATÉ 2.640,00	SALÁRIO DE R\$2.640,01 ATÉ R\$3.960,00	SALÁRIO DE R\$3.960,01 ATÉ R\$6.600,00	SALÁRIO DE R\$6.600,01 ATÉ R\$9.240,00	SALÁRIO ACIMA DE R\$14.500,01
Ciências Contábeis	31	1	14	10	5	1	0
Engenharia de Produção/Química	19	4	5	5	4	1	0
Pedagogia	26	16	9	1	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>76</b>	<b>21</b>	<b>28</b>	<b>16</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>0</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

No que se refere a renda bruta do sexo feminino, percebe-se que 28 das respondentes possui o salário entre R\$1.320,01 até R\$2.640,00. Nenhuma recebe acima de R\$14.500,00 e 21 possui renda mensal bruta de R\$1.320,00. No curso de Ciência Contábeis foi possível verificar que as acadêmicas possuem salário mais alto em comparação ao curso de Pedagogia, apenas uma respondente possui salário de até R\$1.320,00. Já no curso de Pedagogia verifica-se que 16 das 21 respondentes do curso possuem o salário de até R\$1.320,00 e nenhuma recebe acima de R\$3.960,00.

Essa diferença de salário entre o curso de Ciências Contábeis e Pedagogia, também foi possível perceber no estudo feito por Santos *et al.* (2019), que afirma que os estudantes de Ciência Contábeis conseguem se inserir no mercado de trabalho em sua área, antes mesmo de concluir a graduação. Diferente do que ocorre com o curso de Pedagogia, que precisam trabalhar em outras funções diferente de seus estudos, ou até mesmo trabalhando como estágio remunerado até que se conclua a faculdade, desta forma, possuindo uma renda menor durante o período de graduação.

Quadro 8 – Renda bruta do sexo masculino, em relação ao curso

CURSO X SEXO MASCULINO X SALÁRIO



CURSO	TOTAL MASCULINO	SALÁRIO ATÉ R\$1.320,00	SALÁRIO DE R\$1.320,01 ATÉ R\$2.640,00	SALÁRIO DE R\$2.640,01 ATÉ R\$3.960,00	SALÁRIO DE R\$3.960,01 ATÉ R\$6.600,00	SALÁRIO DE R\$6.600,01 ATÉ R\$9.240,00	SALÁRIO ACIMA DE R\$14.500,01
Ciências Contábeis	18	0	8	7	1	1	1
Engenharia de Produção/Química	23	4	10	5	4	0	0
Pedagogia	2	2	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>43</b>	<b>6</b>	<b>18</b>	<b>12</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Por meio da análise da renda bruta do sexo masculino, percebe-se que no curso de Pedagogia os dois alunos possuem renda de até R\$1.320,00. Em Engenharia de Produção/Química a faixa de salário que teve mais respondentes foi de R\$1.320,01 até R\$2.640,00. Já no curso de Ciências Contábeis nenhum aluno possui renda de até R\$1.320,00, 8 alunos possuem salário de R\$1.320,01 até R\$2.640,00, 1 aluno possui salário de R\$6.600,01 até R\$9.240,00 e 1 aluno com salário acima de R\$14.500,01, o que difere dos demais cursos que não possui nenhuma resposta de renda bruta acima de R\$6.600,00.

Da mesma maneira que foi possível observar no Quadro 7, que no sexo feminino ocorreu uma variação significativa no salário de Pedagogia em relação ao curso de Ciências Contábeis, também foi possível identificar no Quadro 8 essa mesma discrepância no sexo masculino.

Comparando a renda bruta do sexo masculino em relação ao sexo feminino, percebe-se que as mulheres possuem salário mais baixos. Enquanto 27,63% das mulheres respondentes possuem salário de até R\$1.320,00 os homens apenas 13,95% possuem essa renda. Já na faixa de R\$1.320,01 até R\$2.640,00, 36,84% do sexo feminino possui esse ganho, enquanto 41,86% do sexo masculino possuem esse ganho. 21,05% das mulheres recebem salário de R\$2.640,01 até R\$3.960,00 e já os homens 27,90% recebem esse salário. A próxima faixa salarial obteve-se um equilíbrio maior 11,84% das respondentes possuem renda bruta de R\$3.960,01 até R\$6.600,00 enquanto o percentual do sexo masculino foi de R\$11,62%. Analisando a renda de R\$6.600,01 até R\$9.240,00 no sexo feminino 2,63% possuem esse ganho, enquanto isso o sexo masculino teve um percentual um pouco menor de 2,32%. Nenhuma mulher possui renda de R\$14.500,01 já os homens 2,32% possuem esse salário.

#### 4.2 CONHECIMENTO E ORGANIZAÇÃO SOBRE FINANÇAS PESSOAIS

No que se refere ao conhecimento na área de finanças pessoais em relação aos alunos dos cursos, é possível observar no Quadro 9:

Quadro 9 – Nível de conhecimento na área de finanças pessoais.

CURSO X NÍVEL DE CONHECIMENTO						
CURSO	Baixo	Razoável	Satisfatório	Bom	Muito Bom	TOTAL DE ALUNOS
Ciências Contábeis	4	13	12	14	6	49
Engenharia de Produção	4	15	11	12	0	42
Pedagogia	2	16	6	3	1	28
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>44</b>	<b>29</b>	<b>29</b>	<b>7</b>	<b>119</b>

Fonte: Dados da pesquisa.



A pesquisa identificou como pode ser considerado o nível de conhecimento dos alunos em relação á finanças pessoais. Dos 119 respondentes, 44 consideram os seus conhecimentos na área de finanças pessoais como razoável. Ao observar separadamente nota-se que em Ciências Contábeis 13 acadêmicos consideram seus conhecimentos razoáveis, sendo que destes, apenas 1 possui dívidas, 11 possui cartão de crédito e 5 costuma investir em CDB, CDI, fundos, poupança, tesouro direto, bolsa de valores ou imóveis. No curso de pedagogia 16 responderam que o conhecimento sobre finanças pessoais é considerado razoável, destes, 6 possuem dívidas, 12 utilizam cartão de crédito e 4 costumam investir em conta poupança ou bolsa de valores. Analisando o curso de Engenharia de Produção/Química, 15 respondentes consideraram o seu nível de conhecimento como razoável, sendo que apenas 1 possui dívidas, 10 possui cartão de crédito e 3 possui o hábito de investir em CDB, CDI, LCA, poupança ou consórcio.

Os níveis de conhecimento entre os cursos são diferentes, visto que no curso de Ciências Contábeis possuem matérias relacionadas a análise de investimentos, tributação, juros, e por terem acesso a estes conhecimentos, tendem a conhecer mais os tipos de investimentos, riscos e retorno. Já no curso de Engenharia de Produção/Química, possuem diversas matérias relacionadas a matemática, cálculos e custos. E ao observamos o curso de Pedagogia os mesmos possuem apenas 2 matérias ao longo de todo o curso relacionado a matemática.

No Quadro 10, é possível evidenciar se os estudantes possuem o hábito de organizar as suas finanças pessoais, e no Quadro 11 a forma como estes estudantes organizam as suas finanças.

Quadro 10 – Se adota o hábito de organizar as finanças pessoais.

<b>CURSO X SE POSSUI HÁBITO DE ORGANIZAR</b>				
<b>CURSO</b>	<b>Nunca tive esse hábito de organizar minhas finanças</b>	<b>Algumas vezes já organizei minhas finanças, mas atualmente não a organizo</b>	<b>Sempre organizo minha finanças pessoais</b>	<b>TOTAL DE ALUNOS</b>
Ciências Contábeis	6	10	33	49
Engenharia de Produção/Química	7	16	19	42
Pedagogia	1	20	7	28
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>46</b>	<b>59</b>	<b>119</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Quadro 11 – Forma como realiza o planejamento das finanças pessoais.

<b>CURSO X DE QUE FORMA FAZ O PLANEJAMENTO</b>							
<b>CURSO</b>	<b>Aplicativos</b>	<b>Excel</b>	<b>Folha</b>	<b>Mental</b>	<b>Notas de Celular</b>	<b>Sem respostas</b>	<b>TOTAL DE ALUNOS</b>
Ciências Contábeis	2	31	4	4	2	6	49
Engenharia de Produção/Química	5	19	6	7	2	3	42
Pedagogia	3	5	13	7	0	0	28
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>55</b>	<b>23</b>	<b>18</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>119</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com Cerbasi (2009), é importante que os indivíduos organizem as suas finanças pessoais para se ter um orçamento equilibrado, anotando seus ganhos diários mensais, como também suas despesas, investimentos e assim possuindo um



melhor controle financeiro, o que poderá evitar problemas financeiros, conseqüentemente, contribuindo para poupar dinheiro. Sendo assim, os estudantes foram questionados se possuem o hábito de se organizar e 59 dos 119 respondentes, ou seja, mais da metade informaram que possuem o hábito. Sendo que os estudantes que mais organizam as suas finanças é os do curso de Ciências Contábeis.

Analisando os cursos individualmente, percebe-se que em Ciências Contábeis 33 estudantes sempre organizam as finanças pessoais, sendo que destes que se organizam apenas 1 possui dívidas. Observando os respondentes de Pedagogia, apenas 7 responderam que possuem o hábito de organizar as suas finanças pessoais e apenas 1 possui dívidas. No curso de Engenharia de Produção/Química, 19 possuem o hábito de organizar as suas finanças pessoais e apenas 2 possuem dívidas.

Mesmo que apenas 59 alunos responderam que realizam algum tipo de controle financeiro, foi possível obter 110 respostas sobre a forma que os acadêmicos realizam o planejamento, sendo que apenas 9 não respondeu essa questão. Isso se dá pelo fato que 46 dos alunos alguma vez já se programou financeiramente, porém, no momento não possui este hábito e também se dá ao fato que dos 14 alunos que responderam que nunca tiveram o hábito de organizar as suas finanças pessoais, 2 responderam que fazem o planejamento pelo Excel, 1 por anotação em folha de papel e 4 de forma mental, ou seja, apenas na memória, mostrando que nem todos que colocaram essa opção realmente não fazem o controle das finanças, ou quem sabe já fizeram alguma vez algum tipo de controle.

Observa-se que dos 55 alunos que fazem o planejamento por meio do Excel, 50 fazem curso de Ciências Contábeis ou Engenharia de Produção/Química, isso se dá ao fato de que estes estudantes tem uma facilidade maior em utilizar este tipo de ferramenta visto que utilizam o Excel em sua vida profissional. 23 alunos responderam que utilizam anotações em folha de papel para o controle das finanças pessoais, e percebe-se que 13 deles são do curso de Pedagogia, que possivelmente tem a relação de não utilizarem o Excel na vida profissional e assim optando por fazerem anotações a mão do que utilizarem o Excel.

Percebe-se que os aplicativos não têm suprido a demanda dos alunos, pois, apenas 10 responderam que utilizam algum aplicativo, sendo eles: Fleur, Notion, Minhas Finanças, Mobills, Fortuno, Despesas, Anotações e WhatsApp. Não teve um aplicativo que se destacou no uso entre os estudantes, desta forma, observa-se que tem algo faltando nos aplicativos disponibilizados, o que faz com que os estudantes procurem outra forma de fazer o seu planejamento financeiro.

O aplicativo de Orçamento e Despesas – Fleur, é um aplicativo que possui avaliação 4.7 e está disponível apenas no IOS, promete fazer o planejamento e o acompanhamento do orçamento de um jeito simples, podendo definir o orçamento mensal, rastrear as suas dívidas, hábitos de gastos podendo assim administrar o dinheiro.

O aplicativo Minhas Finanças – Despesas, possui uma avaliação de 4.8, é disponível apenas no Android, tem como principais funcionalidades controle de despesas parceladas, fixas e variáveis, controle de cartão de crédito, controle de rendas (conta bancária, salário, rendas informais, comércio, etc), extrato detalhado para cartões de crédito e constas cadastradas, exportação de dados para o excel, PDF, CSV e HTML, gráficos para a evolução das despesas e/ou receitas, calendário para ver a distribuição das finanças durante o mês, notificação de fechamento de fatura, anexo de comprovantes, dentre tantas outras funcionalidades.



O Mobils – Controle de Gastos, tem uma avaliação de 4,1 está disponível tanto no IOS quanto no Android, neste aplicativo é possível conectar as contas e cartões de créditos, controle total financeiro de gastos e ganhos, gráficos personalizados e relatórios dinâmicos.

O aplicativo Fortuno: finanças pessoais está disponível apenas no Android e possui uma avaliação de 4,5, esse possui o balanço mensal e projeções, extrato de transações, exportações de dados para planilha, registro de entradas e saídas, alerta de contas a pagar e pendências, controle de cartões de crédito, gráficos e relatórios.

Já o aplicativo Minhas Despesas está disponível tanto no IOS quanto no Android, e possui uma avaliação de 4,8, permite lançar as despesas mensais e acompanhar totais gastos, baixa de despesas, despesas fixas e parceladas. Também teve alunos que respondeu que utiliza o Whatsapp que é um aplicativo de troca de mensagens e de chamada de vídeo e áudio. E alguns estudantes utilizam o bloco de notas do próprio celular para o seu controle de gastos.

No Quadro 12 observa-se os estudantes consideram importante a utilização financeira para o equilíbrio financeiro de seu orçamento pessoal e/ou familiar.

Quadro 12 – Importância da utilização financeira

<b>CURSO X IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO FINANCEIRA</b>				
<b>CURSO</b>	<b>Não sei</b>	<b>Importante</b>	<b>Muito Importante</b>	<b>TOTAL DE ALUNOS</b>
Ciências Contábeis	0	6	43	49
Engenharia de Produção/Química	1	9	32	42
Pedagogia	1	9	18	28
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>24</b>	<b>93</b>	<b>119</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Medeiros e Lopes (2014) destacam que aprender sobre o valor do dinheiro é crucial para saber como manejar suas finanças e ter uma relação saudável com o dinheiro, para assim alcançar uma estabilidade financeira e poder obter recursos financeiros.

Essa questão buscou conhecer se os acadêmicos consideram importante a utilização da organização financeira, 93 dos respondentes afirmam que é muito importante a utilização de uma organização financeira para o equilíbrio de seu orçamento e 24 consideram importantes. Dos 2 respondentes que não souberam dizer, ambos informaram que o conhecimento sobre finanças é razoável, e que já organizaram as finanças algum dia, mas no momento não possuem mais este hábito, um destes respondentes afirmam que a sua finança está desorganizada, e um afirma que possui dívidas em atraso.

### 4.3 HÁBITOS FINANCEIROS

Neste tópico analisa-se o hábito financeiro dos acadêmicos em relação as suas finanças pessoais. No Quadro 13 é possível analisar como se encontram a situação financeira dos acadêmicos: desorganizada, um pouco desorganizada ou organizada.

Quadro 13 – Situação financeira

<b>CURSO X SITUAÇÃO FINANCEIRA</b>				
<b>CURSO</b>	<b>Desorganizada</b>	<b>Um pouco desorganizada</b>	<b>Organizada</b>	<b>TOTAL DE ALUNOS</b>
Ciências Contábeis	5	18	26	49





Engenharia de Produção/Química	2	16	24	42
Pedagogia	4	13	11	28
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>47</b>	<b>61</b>	<b>119</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Mais da metade dos respondentes afirmam que a sua situação financeira se encontra organizada. Analisando cada curso pode-se perceber que: 26 dos estudantes de Ciências Contábeis afirmam que suas finanças são organizadas, 16 são da última fase do curso e 10 da primeira fase. 19 tem hábito de sempre organizar as suas finanças e todos os 26 que responderam que a situação financeira está organizada e acham importante ou muito importante organizar as finanças pessoais para o equilíbrio do seu orçamento pessoal e/ou familiar. E nenhum dos destes possui dívidas em atraso.

Os estudantes do curso de Engenharia de Produção/Química afirmam que suas finanças pessoais são organizadas, sendo que 8 são das últimas fases do curso e 16 são da primeira fase, sendo que 15 tem o hábito de sempre organizar as suas finanças pessoais, todos os 24 consideram importante ou muito importante organizar as finanças para o equilíbrio do seu orçamento pessoa e/ou familiar. E nenhum possui dívidas em atraso.

No curso de Pedagogia 11 estudantes afirmam que suas finanças são organizadas, 8 são da última fase e 3 da primeira fase do curso, sendo que os 11 respondentes acham importante ou muito importante organizar as suas finanças pessoais, e apenas um possui dívidas em atraso. Pode-se observar no Quadro 14 se os acadêmicos possuem o hábito de poupar dinheiro:

Quadro 14 – Hábito de poupar

<b>CURSO X SE TEM O HÁBITO DE POUPAR</b>				
<b>CURSO</b>	<b>Não consigo guardar dinheiro nunca</b>	<b>Somente quando sobra dinheiro</b>	<b>Sim, poupo mensalmente uma quantia</b>	<b>TOTAL DE ALUNOS</b>
Ciências Contábeis	6	19	24	49
Engenharia de Produção/Química	5	17	20	42
Pedagogia	7	15	6	28
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>	<b>51</b>	<b>50</b>	<b>119</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Os estudantes que responderam que não conseguem guardar dinheiro, afirmam que sua situação financeira é um pouco desorganizada ou desorganizada. E 4 dos 18 respondentes possuem dívidas em atraso, apenas 4 organizam as finanças, e somente 1 estudante possui renda para cobrir suas despesas durante três meses em caso de doença, perda de emprego, crise econômica ou outras emergências.

No Quadro 15 a seguir, evidencia-se os alunos possuem algum tipo de planejamento ao realizar as suas compras.

Quadro 15 – Se possui o hábito de planejar as suas compras.

<b>CURSO X SE PESQUISA PREÇO E PLANEJA SUAS COMPRAS</b>					
<b>CURSO</b>	<b>Não planejo e não pesquisa preço apenas</b>	<b>Não planejo e pesquiso</b>	<b>Sim, defino o que quero e pesquiso</b>	<b>Para as coisas triviais sigo o caminho mais</b>	<b>TOTAL DE</b>



	de objetos mais caros	, apenas compro	preços sempre	prático para não perder tempo	ALUNOS
Ciências Contábeis	13	3	32	1	49
Engenharia de Produção/Química	7	2	33	0	42
Pedagogia	5	2	20	1	28
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>7</b>	<b>85</b>	<b>2</b>	<b>119</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos 119 respondentes, 85 afirmam que definem o que querem e pesquisam o preço sempre. Dos 5 dos 7 alunos que responderam que não planeja e pesquisa, apenas compra, não organizam as suas finanças pessoais, o nível de conhecimento sobre finanças é baixo ou razoável, mas mesmo que não planejando consideram importante a utilização financeira para o orçamento pessoal e/ou familiar. Os 7 respondentes possuem um ou mais cartão de crédito, porém, apenas 2 possuem dívidas de cartão de crédito em atraso e 3 não possuem o hábito de guardar dinheiro.

Verificou-se que 2 respondentes, para coisas triviais segue o caminho mais prático para não perder tempo, ambos dizem possuir um conhecimento satisfatório, já a situação financeira está um pouco desorganizada ou muito desorganizada, apenas um organiza as finanças pessoais e não possuem uma reserva financeira para urgências capaz de cobrir suas despesas durante três meses em caso de doença, perda de emprego, crise econômica, ou outras emergências.

Logo, no Quadro 16 é evidenciado como os estudantes lidam com o dinheiro após o recebimento do salário.

Quadro 16 – O que acontece após o recebimento do salário

<b>CURSO X AO RECEBER DINHEIRO PROVENIENTE DO SEU TRABALHO VOCÊ:</b>				
<b>CURSO</b>	<b>Usa de acordo com o seu planejamento e anota tudo no orçamento mensal para saber exatamente quanto e onde gastou</b>	<b>Pago as contas e vive o resto do mês com o que sobrou sem se endividar</b>	<b>O banco "engole" todo meu dinheiro para cobrir dívidas e sou obrigado a usar cartão de crédito para sobreviver</b>	<b>TOTAL DE ALUNOS</b>
Ciências Contábeis	23	22	4	49
Engenharia de Produção/Química	16	23	3	42
Pedagogia	5	22	1	28
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>	<b>67</b>	<b>8</b>	<b>119</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Percebe-se que 8 dos estudantes, após receber o dinheiro proveniente do seu trabalho, o banco “engole” todo o dinheiro para cobrir dívidas e é obrigado a utilizar o cartão de crédito para sobreviver, sendo que destes: 7 não tem o hábito de poupar e não conseguem guardar dinheiro nunca, 4 possui a conta desorganizada e 3 desorganizada, 6 tem o estado civil de casado / união estável, 1 possui dívidas em atraso e nenhum costuma investir. No Quadro 17 é possível evidenciar se os estudantes possuem uma reserva financeira.

Quadro 17 – Se possui reserva financeira

<b>CURSO X SE POSSUI RESERVA FINANCEIRA PARA URGÊNCIAS, CAPAZ DE COBRIR AS DESPESAS DURANTE 3 MESES</b>				
<b>CURSO</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Não sei</b>	<b>TOTAL DE ALUNOS</b>
Ciências Contábeis	23	26	0	49



Engenharia de Produção	15	25	2	42
Pedagogia	6	21	1	28
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>	<b>72</b>	<b>3</b>	<b>119</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Nota-se que 3 dos 119 respondentes não sabem se possuem uma reserva financeira para urgências, capas de cobrir as despesas durante 3 meses, ambos possuem a sua situação financeira um pouco desorganizada, possuem idade entre 16 e 25 anos, no momento nenhum organiza as suas finanças pessoais, e nenhum possui dívidas e nem costumam investir.

44 dos acadêmicos afirmam que possuem reserva financeira para urgências, capaz de cobrir as despesas durante 3 meses, destes 33 possuem o hábito de poupar dinheiro mensalmente uma quantia em dinheiro, 10 somente quando sobra dinheiro e 1 não consegue guardar dinheiro nunca. 35 possuem as finanças organizadas, apenas 1 possui dívidas e 29 costuma investir. O pouco número de estudantes que poupam dinheiro, pode ser consequência de uma falta de orientação financeira, tanto no ambiente familiar ou em ambiente escolar.

Fernandes, Monteiro e Santos (2012) afirmam que para poder possuir uma maior tranquilidade financeira, é necessário ter reservas financeiras de alta liquidez, ou seja, ativos ou investimentos que permitem o resgate do bem ou do dinheiro em qualquer momento que precisar. E eles supõem que uma reserva financeira suficiente para se sentir tranquilo em caso de urgências, seria seis vezes a sua renda mensal. No Quadro 18, é possível evidenciar se os estudantes possuem alguma dívida em atraso.

Quadro 18 – Dívidas em atraso

<b>CURSO X DÍVIDAS EM ATRASO</b>			
<b>CURSO</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>TOTAL DE ALUNOS</b>
Ciências Contábeis	3	46	49
Engenharia de Produção/Química	2	40	42
Pedagogia	9	19	28
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>105</b>	<b>119</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Medeiros, Lopes (2014), acredita que na sociedade de hoje em dia, vive-se em uma onda consumista, pois existe uma grande variedade de produtos e eletrônicos que está sempre em processo de inovação, os indivíduos estão sempre em busca de se atualizarem. Diante desse consumo excessivo e da facilidade de obtenção de crédito, as pessoas acabam contraindo dívidas, assim comprometendo grande parte de sua renda financeira.

Observa-se que dos 119 dos alunos respondentes, 14 possuem dívidas em atraso e 9 é acadêmico de Pedagogia, sendo que: 12 é do sexo feminino e apenas 2 é do sexo masculino, 3 é estudante de última fase do curso e os outros 11 são da primeira fase. 5 possuem renda de até R\$1.320,00, 8 renda de R\$ 1.320,01 até R\$2.640,00 e apenas 1 possui renda entre R\$3.960,01 até R\$6.600,00. 5 possuem filho e estes mesmos são casados/união estável.

#### 4.3 UTILIZAÇÃO DE CARTÃO DE CRÉDITO, CONTA BANCÁRIA E INVESTIMENTO



Neste tópico, será observado os acadêmicos em relação a utilização de cartão de crédito, contas bancárias e se possuem o hábito de fazer investimentos. No Quadro 19, pode-se verificar a quantidade de alunos que possuem cartão de crédito.

Quadro 19 – Utilização de cartão de crédito

<b>CURSO X POSSUI CARTÃO DE CRÉDITO</b>						
<b>CURSO</b>	<b>Não possu o</b>	<b>Um</b>	<b>Dois</b>	<b>Três</b>	<b>Mais de três</b>	<b>TOTAL DE ALUNOS</b>
Ciências Contábeis	4	21	17	3	4	49
Engenharia de Produção/Química	12	19	6	4	1	42
Pedagogia	6	17	4	0	1	28
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>57</b>	<b>27</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>119</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos 6 alunos que possuem mais de três cartões de créditos, 2 possuem renda entre R\$2.640,01 até R\$3.960,00, 3 possuem renda entre R\$3.960,01 até R\$6.600,00 e um possui renda de R\$6.600,01 até R\$9.240,00. 5 fazem o planejamento financeiro por Excel e um por aplicativo Fleur. 4 possuem as suas contas organizadas e 2 um pouco desorganizada. E um possui dívidas de cartão de crédito.

Quadro 20 – Dívidas de cartão de crédito

<b>CURSO X DÍVIDAS DE CARTÃO DE CRÉDITO</b>				
<b>CURSO</b>	<b>Sim</b>	<b>Não, pago sempre o total da fatura do cartão de crédito</b>	<b>Não possuo cartão de crédito</b>	<b>TOTAL DE ALUNOS</b>
Ciências Contábeis	2	43	4	49
Engenharia de Produção/Química	1	28	13	42
Pedagogia	6	15	7	28
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>86</b>	<b>24</b>	<b>119</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se que 9 estudantes possuem dívidas de cartão de crédito em atraso, destes, 8 consideram sua vida financeira um pouco desorganizado ou desorganiza e 1 estudantes mesmo com dívidas em atraso ainda se considera as suas contas organizadas. 3 estudantes que possuem fatura de cartão de crédito em atraso afirmaram que não possuem dívidas, ou seja, não consideram fatura de cartão como uma dívida em geral. 3 são da última fase do curso e 6 da primeira fase.

Conforme Cerbasi (2009), quando um indivíduo não consegue quitar suas obrigações financeiras no prazo estabelecido, pode ser considerado endividado, mesmo que o pagamento esteja atrasado apenas um mês, isso já pode caracterizar com um endividamento. Isso ocorre devido à falta de uma educação financeira e algumas medidas podem ser tomadas para que isso não ocorra, como não possuir mais gastos do que ganhos, possuir uma reserva financeira, não comprar por impulso, não utilizar o cheque especial, procurar sempre pagar o total fatura do cartão de crédito para que não se pague juros e dentre tantas outras medidas que podem ser adotadas. No Quadro 21, pode-se analisar se os estudantes utilizaram outros tipos de crédito.

Quadro 21 – Utilização de linhas de crédito

<b>CURSO X UTILIZA LINHAS DE CRÉDITO</b>
--



<b>CURSO</b>	<b>Não uso crédito! Junto dinheiro para pagar à vista e ainda peço desconto</b>	<b>Não! Pago à vista e uso crédito apenas para financiar bens duráveis, como minha casa própria</b>	<b>Uso algumas linhas de Crédito acima, mas no mês seguintes coloco a vida em ordem</b>	<b>Uso todas as linhas de créditos possíveis, pois não consigo mais viver só com o meu dinheiro</b>	<b>TOTAL DE ALUNOS</b>
Ciências Contábeis	6	10	28	5	49
Engenharia de Produção/Química	12	10	18	2	42
Pedagogia	9	2	15	2	28
<b>TOTAL</b>	<b>27</b>	<b>22</b>	<b>61</b>	<b>9</b>	<b>119</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Os acadêmicos que utilizam todas as linhas de créditos possíveis, pois, não conseguem mais viver só com o seu dinheiro, nenhum tem o costume de investir, apenas 1 possui uma reserva financeira capaz de suprir as despesas por até três meses, 3 possuem dívidas, mas apenas 1 possuem dívida de cartão de crédito, 8 dos 9 consideram suas vidas financeiras pouco desorganizada ou desorganizada e 5 tem o hábito de realizar algum tipo de organização financeira. Em relação a utilização de conta bancária é possível analisar no Quadro 22 a seguir.

Quadro 22 – Utilização de conta bancária

<b>CURSO X SE POSSUI CONTA BANCÁRIA</b>			
<b>CURSO</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>TOTAL DE ALUNOS</b>
Ciências Contábeis	48	1	49
Engenharia de Produção/Química	41	1	42
Pedagogia	26	2	28
<b>TOTAL</b>	<b>115</b>	<b>4</b>	<b>119</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Os estudantes se mostram altamente bancarizados, dos 119 respondentes apenas 4 não utilizam conta bancária e ambos cursam a primeira fase na faculdade, porém, destes que afirmaram não possuir conta, 2 informaram que possuem conta corrente ou conta poupança. 3 não possuem cartão de crédito e apenas um possui cartão, mas não possui dívidas. 1 costuma investir em bolsa de valores. Os estudantes, foram questionados se costumam investir. No Quadro 23 é possível observar este resultado.

Quadro 23 – Investimento

<b>CURSO X COSTUMA INVESTIR</b>			
<b>CURSO</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>TOTAL DE ALUNOS</b>
Ciências Contábeis	21	28	49
Engenharia de Produção/Química	12	30	42
Pedagogia	8	20	28
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>	<b>78</b>	<b>119</b>

Fonte: dados da pesquisa.

Apenas 41 dos 119 acadêmicos responderam que possuem o hábito de fazer investimento. Destes, 20 são da primeira fase e 21 da última fase, não possuindo uma variação neste aspecto. Dos que investem 20 são do sexo feminino e 21 do sexo masculino. Percebe-se que 6 destes respondentes, possui salário de até R\$1.320,00



e 5 são do curso de Pedagogia. 22 acadêmicos possuem mais de um tipo de investimento e 16 possuem apenas um investimento, sendo que 10 investe em conta poupança.

Os acadêmicos de Ciências Contábeis é o que mais costumam investir, os mesmos possuem matérias específicas de investimento ao longo do curso e isso acaba ajudando a terem mais conhecimento em relação aos tipos de investimentos, riscos e retornos. Os alunos que possui menos investimento é o de Pedagogia que apenas 8 informaram que costumam investir.

São diversos os tipos de investimentos que os estudantes possuem, no Quadro 24, é possível verificar os investimentos que possuem e quantidade de alunos que investem em cada um deles.

Quadro 24 – Investimentos ao qual os estudantes costumam investir

Investimentos			
Poupança	21	COE	1
CDB	13	Empreendimentos Físicos	1
Bolsa de Valores	12	Caixinha do Nubank	1
CDI	12	Moedas Virtuais	1
Tesouro Direito	11	Ações	1
Fundos	11	Previdência Privada	1
Imóveis	6	Consórcio	1
LCA	4	RDC (Investimento na Cooperativa)	1
LCI	2	Criptomoedas	1

Fonte: Dados da pesquisa.

A pergunta realizada para os estudantes, era de múltipla escolha, com opções de investimentos dispostas, possibilitando a inclusão de outras. É possível analisar que 21 dos estudantes investem em poupança, que é o tipo de investimento considerado mais tradicional e seguro, sendo assim, é o mais indicado para o investidor conservador. Marques, Takamatsu, Avelino (2018) afirmam que a conta poupança é ideal para que se tenha uma reserva financeira para imprevistos, para poder alcançar objetivos, adquirir bens sem que seja necessário recorrer a créditos e empréstimos bancários.

13 estudantes investem em CDB que é o Certificado de Depósito Bancário. Caracteriza-se com um dos títulos de Renda Fixa mais tradicional do mercado, é como um empréstimo do seu dinheiro para uma instituição bancária e em troca, é recebido uma rentabilidade que é definido no início, pois, a rentabilidade pode variar conforme quanto tempo o investidor pretende resgatar o dinheiro. 12 acadêmicos investem em Bolsa de Valores que pode ser considerado como um intermediário entre empresas e investidores, onde a empresa vende parte do seu negócio em formas de ações e pessoas adquirem para posteriormente fazer a venda, podendo obter lucros. CDI também é a forma que 12 estudantes costumam investir. O Certificado de Depósito Interbancário, nada mais é que um título comercializado entre os bancos. 11 estudantes investem em Tesouro Direto que é uma venda de títulos públicos federais para pessoas físicas, feito de forma online. Fundo de investimos também é a forma que 11 estudantes investem, que é reunido o recurso financeiro de diversas pessoas, para assim serem aplicados no mercado financeiro e quando obtiveram lucros é realizado a divisão entre os participantes conforme o valor que cada um depositou.

Possuem outros investimentos que os estudantes realizam, porém, estes tiveram uma quantidade menor de estudantes que investem, sendo estes: Imóveis, LCA, LCI, COE, Empreendimentos físicos, Caixinha de Nubank, Moedas Virtuais e



Criptomoedas, RCD, Consórcio, Previdência Privada e Ações. Um dos estudantes do curso de pedagogia informou que não costuma aplicar recursos financeiros, porém, o mesmo afirma que a sua forma de investimento é através do seu estudo.

#### 4.4 IMPORTÂNCIA DE POSSUIR UMA DISCIPLINA SOBRE FINANÇAS PESSOAIS.

Os acadêmicos foram questionados se achavam importante que uma disciplina sobre “finanças pessoais” fosse ministrada em todos os cursos de graduação. Pode-se observar por meio do Quadro 25:

Quadro 25 – Importância de uma disciplina de Finanças Pessoais

CURSO X MATÉRIA SOBRE FINANÇAS PESSOAIS					
CURSO	Não cada pessoa tem a sua maneira própria de gerir suas finanças	Não, na fase adulta não adianta mais ensinar como gerir finanças pessoais. O ideal é começar o ensinamento na infância	Sim, mas como eletiva/optativa	Sim, como obrigatória, pois todos somos consumidores, potenciais investidores, futuros aposentados e desejamos prosperar	TOTAL DE ALUNOS
Ciências Contábeis	1	0	24	24	49
Engenharia de Produção/Química	1	1	24	16	42
Pedagogia	2	1	18	7	28
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>66</b>	<b>47</b>	<b>119</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Ao serem questionados sobre a sua opinião em se ter uma matéria sobre finanças pessoais, 39% dos respondentes afirmaram que deveria ter uma matéria na graduação como obrigatória, 55% afirmam que seria interessante possuir uma matéria sobre finanças pessoais, porém, deveria ser apenas uma disciplina eletiva/optativa não sendo uma matéria obrigatória na grade curricular. 3% acreditam que cada pessoa tem à sua maneira própria de gerir as suas finanças pessoais e que não seria necessário ter uma matéria na faculdade. Já 2% dos acadêmicos não acham que deveriam possuir uma matéria sobre finanças porque na fase adulta não se adianta mais ensinar como gerir as suas finanças e que o ideal seria aplicar uma matéria para iniciar os ensinamentos na infância.

Sob o ponto de vista de Santos *et al.* (2019) seria de grande importância que uma matéria sobre finanças pessoais, fosse acrescentado no ensino fundamental ou até mesmo no ensino médio, pois, é a partir deste período, na fase adulta que se começam a gerir as suas próprias finanças e se não forem orientados de forma correta, poderá impactar em toda sua vida.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação e a organização financeira deveria ser um pilar na prática social. Para um bom desenvolvimento, o cidadão necessita conhecer e saber lidar com o seu dinheiro para melhor administrar as suas carências e a de seus dependentes, a fim



de conseguir se suprir e suprir aos demais em todos os momentos da vida, sejam nos momentos prósperos ou nos momentos de escassez. É importante considerar que os recursos financeiros servem, principalmente, para promover as necessidades básicas, como alimentação, moradia, saneamento básico, saúde, entre outras. Eles servem também para fornecer momentos de lazer, para aquisição de bens e para ser utilizado como quaisquer outras atividades lícitas que desejar aquele que o possui. No entanto, ainda que o indivíduo deva ter controle sobre aquilo que quer realizar com o seu próprio recurso monetário, é necessário que ele saiba fazê-lo consistentemente.

Com relação ao primeiro objetivo específico de levantar o perfil dos estudantes de cursos de diferentes áreas do conhecimento, percebe-se que 49 estudantes são do curso de Ciências Contábeis, 42 do curso de Engenharia de Produção/Química e 28 são graduandos de Pedagogia. Destes, 119 respondentes 65 são graduando de primeiras fases e 54 das últimas fases do curso. Também se percebe que a grande maioria são do sexo feminino, com faixa etária maior entre 21 e 25 anos. No curso de Ciências Contábeis a parte dos acadêmicos possuem uma faixa salarial de R\$1.320,0 até R\$2.640,00, o mesmo ocorre com o curso de Engenharia de Produção/Química, já em pedagogia a grande quantidade dos respondentes possuem uma renda de até R\$1.320,00.

No que diz respeito ao segundo objetivo específico de verificar a organização financeira dos estudantes objeto de estudo, percebe-se que a maioria dos respondentes consideram as suas finanças organizadas e que mais da metade possuem este hábito. Mas grande parte não possuem o costume de poupar dinheiro, apenas quando sobra algo. Sobre a forma que se organizam financeiramente, a maioria dos acadêmicos informou que utilizam a ferramenta do Excel para poder se planejar e se organizar. Nota-se também que a grande maioria possui pelo menos um cartão de crédito e utilizam linhas de crédito, mas no mês seguinte tendem a colocar a vida financeira em ordem. Verifica-se que menos da metade dispõe de dívidas em atraso e apenas uma parcela de alunos tem o costume de fazer algum tipo de investimento, sendo o mais utilizando entre eles a conta poupança.

Quanto ao último objetivo específico de comparar o perfil com as atitudes relacionadas a finanças pessoais dos acadêmicos, percebe-se que no curso de Ciências Contábeis a maioria dos respondentes consideram o seu conhecimento sobre finanças como bom, já em relação ao demais cursos os acadêmicos consideram seus conhecimentos razoáveis. A menor faixa de renda é do curso de Pedagogia, já o curso de Ciências Contábeis os alunos obtiveram a maior faixa salarial em comparado aos demais. No que diz respeito ao hábito de se organizar os estudantes de Ciências Contábeis e Engenharia de Produção/Química a maioria sempre organiza as suas finanças pessoais e informam que a sua situação financeira está organizada, já em comparação ao curso de Pedagogia a grande parte já teve o hábito de se organizar, porém, atualmente não se organiza, afirmando que a sua situação financeira está um pouco desorganizada. Sobre a forma que realizam o planejamento a ferramenta de Excel foi a mais utilizada entre os cursos de Ciências Contábeis e Engenharia de Produção/Química e o curso de Pedagogia o maior percentual de respostas foi a utilização de folha de papel para realizar as anotações e se planejar. O curso que mais possuem dívidas em atraso é o de Pedagogia e este mesmo curso é o que menos possui alunos com reserva financeira para urgências, capaz de cobrir as despesas durante 3 meses. Sobre o hábito de investir o curso que mais possuem investidores é o curso de Ciências Contábeis e o com menos investidores é o de Pedagogia.





O objetivo geral concentra-se em compreender o comportamento financeiro de acadêmicos de diversas áreas do conhecimento da Universidade do Extremo Sul Catarinense. Sendo assim, foi possível conhecer o perfil dos acadêmicos e assim constatar a importância de abordar sobre educação financeira, pois, reflete um grande impacto na vida dos indivíduos tanto a curto e longo prazo. Visto que no curso de Ciências Contábeis que possui matérias voltadas a investimentos, juros e finanças obteve-se uma diferença significativa no conhecimento e atitudes financeiras dos alunos em relação aos demais cursos. A grande maioria dos estudantes acreditam que é importante se ter uma disciplina de finanças pessoais na graduação, porém, como eletiva/optativa.

A limitação, foi de ter acesso a algum curso da área de Ciências da Saúde, para poder executar a pesquisa e assim não conseguir fazer a comparação do perfil de estudantes das quatro áreas do conhecimento. Sendo assim, considera-se que devido a limitação da pesquisa, sugere-se que seja realizado e aplicado os questionários com todas as áreas do conhecimento para se ter um comparativo completo entre tais cursos. Também se sugere para estudos futuros entender melhor qual o impacto do planejamento e controle mental das finanças pessoais sobre os indivíduos. Também é indicado um estudo para melhor entender um aplicativo de celular que possa satisfazer os estudantes nos seus controles financeiros, pois, os que possuem no momento não está sendo possível satisfazer a demanda dos acadêmicos.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, I. C. F. de. **Administração de finanças pessoais: análise do perfil de endividamento dos alunos da Faculdade de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade e Secretariado da Universidade Federal do Ceará.** 2017. 73f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Fortaleza, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/30630>> Acesso em: 19 Mar. 2023.

BARBAGALLO, Luiz Antonio. **Conhecimento e comportamento financeiro de jovens adultos: um estudo com alunos de faculdades da cidade de São Paulo.** 2021. 63 p. Dissertação (mestrado) – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP. Disponível em: <<http://tede.fecap.br:8080/bitstream/jspui/729/5/LUIZ%20ANTONIO%20BARBAGALLO.pdf>>. Acesso em: 14/08/2023.

CERBASI, Gustavo, 1974- **Como organizar sua vida financeira.** 1. Ed - Rio de Janeiro: Sextante, 2015. E-book.

CONTO, S. M.; FALEIRO, S. N.; FÜHR, I. J.; KRONBAUER, K. A. O Comportamento de Alunos do Ensino Médio do Vale do Taquari em Relação às Finanças Pessoais. **Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios**, v. 8, n. 2, p. 182-206, 2015.

CHAER, Galdino; DINIZ, R. R. P; RIBEIRO, E. A. técnica do questionário na pesquisa educacional. **Evidência**, Araxá, v.7, n.7, p.251-266,2011.



DIAS, E. P.; SANTOS, M. D. A Importância da Educação Financeira nos Conteúdos Curriculares dos Cursos. **Revista Eletrônica Gestão e Serviços**, v. 11, n. 2, p. 3167-3188, 2020.

FERNANDES, B. R.; MONTEIRO, D. L.; SANTOS, W. R. D. Finanças pessoais: um estudo dos seus princípios básicos com alunos da Universidade de Brasília. **CAP Accounting and Management**, v. 6, n. 6, p. 9-27, 2012.

FERREIRA, Rodrigo. **Como planejar, organizar e controlar seu dinheiro: manual de finanças pessoais**. São Paulo: Thomson, 2006.

Gaspar Wisniewski, M. L. (2011). A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA GESTÃO DAS FINANÇAS PESSOAIS: UMA ÊNFASE NA POPULARIZAÇÃO DO MERCADO DE CAPITAIS BRASILEIRO. **REVISTA INTERSABERES**, 6(11), 155–170. <https://doi.org/10.22169/revint.v6i11.32>.

GIL, Antonio Carlos. **Como fazer pesquisa qualitativa**. São Paulo: Atlas, 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. São Paulo: Atlas, 2022.

Marques, Mariana Ferreira Soares, TAKAMATSU, Renata Turola; AVELINO, Bruna Camargos. Finanças Pessoais: uma análise do comportamento de estudantes de Ciências Contábeis. **RACE Revista de Administração, Contabilidade e Economia Joaçaba**: Ed. Unoesc, v.17, n.819-840, set. /dez.2018. Disponível em: < <https://periodicos.unoesc.edu.br/race/article/view/16850/pdf>> Acesso em: 19 Mar. 2023.

MARQUES, M. F. S.; TAKAMATSU, R. T.; AVELINO, B. C. Finanças Pessoais: Uma Análise do Comportamento de Estudantes de Ciências Contábeis. **RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 17, n. 3, p. 819-840, 2018.

MEDEIROS, F. S. B.; LOPES, T. A. M. Finanças pessoais: um estudo com alunos do Curso de Ciências Contábeis de uma IES privada de Santa Maria – RS. **Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios**, v. 7, n. 2, p. 221-251, 2014.

MOREIRA, R. C.; CARVALHO, H. L. F. S. As finanças pessoais dos professores da rede municipal de ensino de campo Formoso-BA: Um estudo na Escola José de Anchieta. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 3, n. 1, p. 122-137, 2013.

O fortalecimento do ensino e da pesquisa científica da matemática 2 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

PIRES, Valdemir. **Finanças pessoais fundamentos e dicas**. Piracicaba: Editora Equilíbrio, 2006.

SEGUNDO FILHO, José. **Finanças Pessoais: invista no seu futuro**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.



SANTOS, A. C. D.; GARCIA, E. L. M.; FAIA, V. S.; SANTOS, A. M. F. D. Finanças Pessoais: Um Estudo com Acadêmicos sob a Abordagem da Teoria da Contabilidade Mental. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 24, n. 1, p. 90-111, 2019.

SILVA, Ana Luiza Paz et al. Finanças pessoais: análise do nível de educação financeira de jovens estudantes do IFPB. **Revista Principia - Divulgação Científica e Tecnológica do IFPB**, João Pessoa, n. 41, p. 215-224, jun. 2018. ISSN 2447-9187. Disponível em: <<https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/view/2174>>. Acesso em: 14 mar. 2023. doi:<http://dx.doi.org/10.18265/1517-03062015v1n41p215-224>.

SOBIANEK, P. S.; BARROCAS, L. V. C.; ARAÚJO, T. S.; RIBEIRO, S. P.; TISOTT, S. T. Educação financeira: análise do conhecimento e atitudes financeiras na ótica dos estudantes de ensino médio. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, v. 13, n. 3, p. 23-46, 2021.

SOUSA FILHO, João de Deus Martins de. Uso de ferramentas das finanças pessoais para o controle do patrimônio. 2015. 20 p. TCC (graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Fortaleza-CE, 2015. Disponível em: <<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/30865>>. Acesso em: 19 Mar. 2023.

SOUZA, Eliane Alves de. **A disciplina finanças pessoais do curso de graduação em ciências contábeis e a sua influência nos hábitos financeiros dos estudantes deste curso**. 2016. 257 p. Dissertação (Mestre em Ciência da Educação) – Universidad Columbia Del Paraguay, Assunção/PY. Disponível em: <<https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/18965>>. Acesso em: 14/08/2023.



## APÊNDICE



## APÊNDICE A

Olá, me chamo Cahuana... e estou na última fase do curso de Ciências Contábeis da UNESC. Este formulário foi elaborado como parte do meu Trabalho de Conclusão de Curso. O questionário analisará o comportamento com relação a finanças pessoais dos discentes de diferentes cursos de graduação da Universidade do Extremo Sul Catarinense. Suas respostas serão fundamentais para os resultados do estudo. Por este motivo, peço, por favor, que respondam as questões abaixo com a maior franqueza possível, todas as respostas serão tratadas de forma anônima. Desde já agradeço a todos e todas pela colaboração.

- Indique sua faixa etária:
  - ( ) Entre 16 e 20 anos
  - ( ) Entre 21 e 25 anos
  - ( ) Entre 26 e 30 anos
  - ( ) Entre 31 a 35 anos
  - ( ) Entre 36 a 40 anos
  - ( ) Acima de 41 anos
  
- Sexo
  - ( ) Feminino
  - ( ) Masculino
  
- Estado Civil
  - ( ) Solteiro
  - ( ) Casado / União Estável
  - ( ) Separado / Divorciado
  - ( ) Viúvo
  
- Qual o Curso de Graduação que está cursando na UNESC?
  - ( ) Ciências Contábeis
  - ( ) Engenharia de Produção
  - ( ) Pedagogia
  - ( ) Psicologia
  
- Qual o período do seu curso (fase que consta na matrícula)?
  - ( ) 1° Fase
  - ( ) 2° Fase
  - ( ) 3° Fase
  - ( ) 4° Fase
  - ( ) 5° Fase
  - ( ) 6° Fase
  - ( ) 7° Fase
  - ( ) 8° Fase



- 9º Fase
- 10º Fase

- Qual a sua renda mensal?

- Até R\$1.320,00
- De R\$1.320,01 até R\$2.640,00
- De R\$2.640,01 até R\$3.960,00
- De R\$3.960,01 até R\$6.600,00
- De R\$6.600,01 até R\$9.240,00
- De R\$9.240,01 até R\$11.880,00
- De R\$11.880,01 até R\$14.520,00
- Acima de R\$14.520,01

- Possui filhos?

- Sim
- Não

1. O seu nível de conhecimento na área de finanças pessoais pode ser considerado:

- Muito bom
- Bom
- Satisfatório
- Razoável
- Baixo

2. Você tem ou já teve, o hábito de realizar algum tipo de organização financeira (Planejamento, Orçamento, Planilha de Gastos)?

- Nunca tive esse hábito de organizar minhas finanças
- Algumas vezes já organizei minhas finanças, mas atualmente não a organizo
- Sempre organizo minhas finanças

3. Se caso faça planejamento, de qual forma você faz o planejamento:

- Aplicativo
- Mente
- Excel
- Folha
- Outros: \_\_\_\_\_

4. Caso realize o planejamento através de aplicativo, qual o aplicativo utilizado:

\_\_\_\_\_



5. Considera importante a utilização financeira para o equilíbrio do seu orçamento pessoal e/ou familiar?
- ( ) Muito importante
  - ( ) Importante
  - ( ) Não considero importante
  - ( ) Não sei
6. Você pesquisa preços e planeja suas compras?
- ( ) Sim, defino o que quero e pesquiso preços sempre
  - ( ) Não, planejo e pesquiso o preço apenas de objetos mais caros
  - ( ) Não planejo nem pesquiso, apenas compro
  - ( ) Para as coisas triviais sigo o caminho mais prático para não perder tempo
7. Você tem o hábito de poupar?
- ( ) Sim, poupo mensalmente uma quantia
  - ( ) Somente quando sobra dinheiro
  - ( ) Não consigo guardar dinheiro nunca
8. Sua situação financeira atual está:
- ( ) Organizada
  - ( ) Um pouco desorganizada
  - ( ) Desorganizada
9. Na sua opinião, seria importante que uma disciplina “Finanças Pessoais” fosse ministrada em todos os cursos de graduação?
- ( ) Sim, mas como eletiva/optativa
  - ( ) Sim, como obrigatória, pois todos somos consumidores, potenciais investidores, futuros aposentados e desejamos prosperar
  - ( ) Não, cada pessoa tem sua maneira própria de gerir sus finanças
  - ( ) Não, na fase adulta não adianta mais ensinar como gerir finanças pessoais. O ideal é começar esses ensinamentos na infância.
10. Quantos cartões de crédito você tem?
- ( ) Não possuo
  - ( ) Um
  - ( ) Dois
  - ( ) Três
  - ( ) Mais de três
11. Você possui dívidas acumuladas (faturas vencidas) em seu cartão de crédito?



- Sim  
 Não, pago sempre o total da fatura do meu cartão de crédito  
 Não tenho cartão de crédito
12. Você possui dívidas em atraso?
- Sim  
 Não
13. Ao receber dinheiro proveniente do seu trabalho você:
- Usa de acordo com seu planejamento e anota tudo no orçamento mensal para saber exatamente quanto e aonde gastou  
 Pago as contas e vive o resto do mês com o que sobrou sem se endividar  
 O banco “engole” todo meu dinheiro para cobrir dívidas e sou obrigado a usar crédito para sobreviver
14. Você possui uma reserva financeira para urgências, capaz de cobrir suas despesas durante três meses em caso de doença, perda de emprego, crise econômica, ou outras emergências?
- Sim  
 Não  
 Não sei
15. Você possui conta bancária?
- Sim  
 Não
16. Se possui Conta, qual tipo?
- Conta corrente  
 Conta poupança  
 Conta salário  
 Mais de um tipo de conta
17. Você normalmente usa crédito como cheque especial ou cartões de crédito, cartões de loja, carnês, cheque pré-datado ou outros tipos?
- Não! Pago à vista e uso crédito apenas para financiar bens duráveis, como minha casa própria  
 Uso algumas das linhas de crédito acima mas no mês seguinte coloco a vida em ordem  
 Uso todas as linhas de créditos possíveis sempre, pois não consigo mais viver só com meu dinheiro  
 Não uso crédito! Junto dinheiro para pagar à vista e ainda peço desconto
18. Você costuma investir?





- Sim
- Não

19. Caso costuma investir, de que forma você investe:

- Bolsa de valores
- CDB
- CDI
- Empreendimento Físicos
- Fundos
- Imóveis
- LCA
- LCI
- Poupança
- Tesouro Direto
- Outros: \_\_\_\_\_